

Avaliação econômica e de risco de sistemas de sucessão e rotação de culturas agrícolas em sistema plantio direto: uma revisão sistemática de literatura⁽¹⁾

Fernando Pires Vieira⁽²⁾ e Alcido Elenor Wander⁽³⁾

⁽¹⁾ Pesquisa em andamento pela Embrapa Arroz e Feijão e Universidade Federal de Goiás. ⁽²⁾ Estagiário, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. ⁽³⁾ Pesquisador, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO.

Resumo - Em muitos países, a produção agrícola intensiva esgotou os solos, a ponto de comprometer a produção futura nessas áreas. Diante desse fato, os sistemas de rotação de culturas como um dos pilares da agricultura conservacionista (AC) se apresentam como uma alternativa que pode evitar tais perdas enquanto regenera terras degradadas. Verificar se as práticas de AC, além de ganhos agronômicos, geram ganhos financeiros para os produtores, é de grande relevância para se alcançar uma produção agrícola sustentável. Assim, o objetivo deste artigo é verificar o panorama atual da literatura científica, identificando os trabalhos sobre sistemas de rotação de culturas publicados em base de dados nacional e internacional entre 2018 e 2023, que abordam aspectos de análise econômica e de risco desses sistemas. Foram analisados artigos publicados nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online*, *Science Direct*, *Scopus*, *Web of Science*, Periódicos CAPES e Base de Dados da Pesquisa Agropecuária (BDPA). Foram identificados 25 artigos relacionados ao tema e à intenção de pesquisa. Destes, 76% apresentaram estudos apenas sobre análises econômicas, enquanto 24% também agregaram análise de risco. Em relação aos locais da realização dos estudos, 32% foram pesquisas realizadas no Brasil e 68% em outros países. O ano de 2019 foi o que apresentou mais estudos. A luz do referencial teórico apresentado, conclui-se que as práticas de AC, como os sistemas de rotação de culturas, não só apresentam benefícios agronômicos, mas também econômicos e podem ser estratégias que podem reduzir os vários riscos inerentes à atividade agrícola. Este trabalho está alinhado com o objetivo 2, Fome Zero e Agricultura Sustentável.